



# Anais da Assembléia

Nº 104

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 25 DE AGOSTO DE 1994

ANO XX

## MESA DIRETORA

**ORLANDO PESSUTI**  
Presidente - PMDB

**HERMAS EURIDES BRANDÃO**  
1º Vice-Presidente - PTB

**GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO**  
2º Vice-Presidente - PP

**ANIBAL KHURY**  
1º Secretário - PTB

**DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO**  
2º Secretário - PP

**BASÍLIO ZANUSSO**  
3º Secretário - PFL

**CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI**  
4º Secretário - PSDB

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## LIDERANÇAS

PMDB - Governo .....	Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL .....	Deputado NELSON GARCIA
PDT .....	Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB .....	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB .....	Deputado HEINZ GEORG HERWIG
PT .....	Deputado OVÍDIO JOSÉ CONSTANTINO
PL .....	Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP .....	Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

**PMDB** - 12: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - José Afonso Júnior - José Durval Mattos do Amaral - José Tavares da Silva Neto - Luiz Carlos Calto Quintana; **Suplentes:** Eurides Moura - Oswaldo Trevisan - Luiz Henrique Bona Turra - Nereu Alves de Moura - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP** - 11: João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Júlio Bifon - Antônio Costenaro Neto - Antônio Martins Annibelli - Dullio Genari; **PFL** - 05: Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppe Filho; **PDT** - 07: Algaci Ormário Túlio - Emilia de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Alcides Rjacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Luiz Rossoni; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mário Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PSDB** - 03: Alceu Antônio Swarowski - Heinz Georg Herwig - Cezar Augusto Carollo Silvestri; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PTB** - 12: Erondy Silvério - Anibal Khury - Ademar Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregonese - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Hermas Eurides Brandão - Luiz Antonio Setti - Nilton César Servo; **Suplente:** Geraldo Atsumi Yamada; **PT** - 03: Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Pérides de H. Mello; **PL** - 01: José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha.

**4.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A ENTREGA  
DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ  
AO SENHOR JORGE SCHUWEIZER**

**REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1994**

**QUINTA-FEIRA**

Presidência do Senhor Deputado Geraldo Cartário, secretariada pelos Senhores Deputados Cleiton Kielse e Renato Adur.

Às dezesseis horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Algaci Túlio, Antônio Annibelli, Costenaro Neto, Arlindo Troian, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Durval Amaral, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Elio Rusch, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Afonso Júnior, José Arthur Ritti, José Tavares, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Nilton Servo, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço e Rossoni. Achando-se em licença a Senhora Deputada Emilia Belinati. Presentes ainda inúmeras autoridades civis e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Cartário) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE**

de outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Jorge Schuweizer.

Para acompanhar S.Exa. o Sr. Oswaldo Trevisan, Ouvidor do Estado do Paraná, representante de S.Exa. o Senhor Governador Mário Pereira, bem como o homenageado, designo os Senhores Deputados Algaci Túlio, Luiz Antonio Setti, Cleiton Kielse e Renato Adur para introduzir os nossos homenageados.

(Suspensa a Sessão)

(Reaberta a Sessão)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor O Ouvidor Geral Oswaldo Trevisan, Representante de Sua Excelência o Senhor Mário Pereira, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Jorge Schuweizer, Cidadão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Luciano Pizzatto, Representante da

Câmara Federal; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, Representante de Sua Excelência o Senhor Rafael Greca de Macedo Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Walter Norbert Jirascher; Consul da República da Austria; Excelentíssimo Senhor Frank Eggmann; Chanceler do Consulado e Representante de Sua Excelência o Senhor Cônsul da Confederação Suíça, Senhor Heins Gerhard; Excelentíssimo Senhor Deputado Cleiton Kielse Crisóstomo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Renato Adur, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(Hino Nacional)

(Palmas)

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda a leitura do Diploma a ser conferido ao nosso homenageado.

O SR. CLEITON KIELSE - "República Federativa do Brasil, Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná no uso de suas atribuições legais, e de conformidade com a Lei nº 10564, datada de 13.08.93, conferem ao Exmo. Sr. Jorge Schuweizer o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 25 de agosto de 1994. Assinam: Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça; Orlando Pessuti, Presidente da Assembléia Legislativa; Mário Pereira, Governador do Estado do Paraná."

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Cartário) - Esta Presidência tem a satisfação de convidar S.Exa. o Sr. Oswaldo Trevisan, Ouvidor Geral do Estado do Paraná, que proceda a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Jorge Schuweizer.

(Entrega do Título)

(Palmas!)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra a S.Exa. o Sr. Deputado Luiz Antônio Setti, autor da proposição aprovada por essa Casa de

O SR. LUIZ ANTONIO SETTI - Sr. Presidente, Componentes dessa Mesa, Senhores Deputados, Srs. e Senhoras. (Lê):

"Como já disse Frederico Nietzsche: 'A grandeza do homem é ele ser uma ponte, não uma meta.' Esse pensamento preconiza exatamente o exemplo de vida do Dr. Jorge Schuweizer, que em todas as suas realiza-

ções, o fez não apenas para si e os seus, mas com os olhos nas gerações futuras.

Tivemos a iniciativa de propor esse título de cidadania honorária do Paraná, e aprovada pelo Plenário dessa Casa, em função do caráter e dignidade do Homenageado, e - acima de tudo - pelo seu trabalho como médico, escritor, pesquisador e produtor agrícola no norte pioneiro.

Filho de imigrantes suíços, o Dr. Jorge nasceu no interior paulista, em 1937, e aos 14 anos de idade vinha residir, com a família, no norte do Paraná, onde o menino se revolta contra a derrubada das florestas nativas, deixando aparecer precocemente, o seu amor pela natureza.

Aos 22 anos inicia o curso de medicina, em Zurique, na Suíça, e depois de formado, faz doutorado em neurologia, e pós-graduação em medicina tropical, cujos conhecimentos ele veio aplicar em nosso Estado.

Em 1970, o Dr. Schweizer começa suas atividades na fazenda Marimbondo, em Conselheiro Mairinck, de propriedade de seus pais. Era uma área de solo exaurido e vegetação castigada, onde ele inicia reflorestamentos de margens de rios, a reintrodução de animais silvestres, estabelecendo uma ecofazenda no local, em que os critérios ecológicos são tão importantes quanto os econômicos.

Em 1974, começa a trazer animais silvestres exóticos a Fazenda Marimbondo, que mais tarde passou a ser considerada a primeira fazenda de manejo sustentado de animais silvestres do Brasil.

Pelo seu amor à natureza, e movido pelo interesse a pesquisa da Fauna Brasileira, adquiriu também uma fazenda no Pantanal Mato-Grossense, para estudo das espécies naturais da região. Com base nessa pesquisa, escreveu várias obras, com destaque para o livro "Ariranhas do Pantanal", lançado em 1992; já esgotado, e que tem sido referência para todos pesquisadores do Tema.

Fundou ainda a Sociedade de Defesa do Pantanal, reconhecida como modelo entre as organizações particulares de defesa do meio ambiente. Na ECO-Rio 92, o Dr. Jorge apresentou o único projeto de manejo sustentado de fauna, em funcionamento no Brasil; justamente o da fazenda Marimbondo.

Enfim, o Dr. Jorge Schweizer teve a coragem de inovar, de buscar novos horizontes e novos meios de salutar relacionamento do homem com a natureza. É por tudo isso, e muito mais, que o senhor está agora recebendo essa justa homenagem."

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Cartário) - É com a mais elevada satisfação que essa Presidência concede a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Sr.

Jorge Schweizer.

O SR. JORGE SCHWEIZER - Exmo. Sr. Deputado

Geraldo Cartário Ribeiro, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ouvidor Geral Oswaldo Trevisan, Representante de Sua Excelência o Senhor Mário Pereira, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Luciano Pizzatto, Representante da Câmara Federal; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, Representante de S.Exa. o Senhor Rafael Greca de Macedo, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Walter Norbert Jiraschen, Cônsul da República da Austria; Excelentíssimo Senhor Frank Eggmann, Chanceler do Consulado e Representante de Sua Excelência o Senhor Cônsul da Confederação Suíça, Senhor Heins Gerhard; Excelentíssimo Senhor Deputado Cleiton Crisóstomo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Renato Adur, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

É difícil achar as palavras para expressar a gratidão que sinto ao receber o Título de Cidadania do Estado do Paraná, Estado que me deu a oportunidade de realizar ao longo de 24 anos, o sonho de integrar o progresso sócio-econômico ao progresso ecológico. O reconhecimento, hoje, deste meu trabalho, mostra que não luto sozinho pelo ideal que convencionou-se chamar de ECOFAZENDA. Bem ao contrário, por este título que estão me ofertando, fica claro que os ilustres representantes do povo paranaense estão propagando e enaltecendo as idéias do manejo sustentado de ecossistemas silvi-agro-pastoris nos moldes que adotamos na Fazenda Marimbondo.

Quero agradecer aqueles órgãos governamentais que possibilitaram o nosso sucesso e ilustrar com alguns exemplos a complexidade do assunto.

Desde o início de meu trabalho recebi o apoio destemido do pessoal do antigo ITCF, Instituto de Terras, Cartografia e Florestal, hoje IAP, Instituto Ambiental do Paraná, com sede regional em Jacarezinho. Nos anos 60 e na primeira metade da década de 70 derubavam-se; no Norte Pioneiro, as últimas capoeiras de mata secundária para a implantação de pastos de jaguá, manejados pelo sistema "ff: foice e fogo". Foi nesta época que comecei com o primeiro reflorestamento ciliar do Rio Cinzas. Chamaram-me de suíço louco. Realmente o prognóstico para as mudas plantadas era pouco promissor, uma vez que a cada ano, de agosto a setembro, a fumaça ofuscava o sol. Naquela época a estrada de

Jacarezinho a Conselheiro Mairinck não era asfaltada. Os agentes do ITCF deslocavam-se num velho jipe para a fazenda, de onde partiam de barco, a pé ou à cavalo para combater os caçadores clandestinos, frequentemente causadores das chamadas.

A mata ciliar foi formada com mudas de árvores autóctones das mais diversas espécies, mas também plantamos variedades exóticas, sobretudo frutíferas. Fizemo-lo de propósito, pois nossa filosofia de convivência com a natureza não pode ser xenófora. Os abacateiros, as mangueiras, as amoreiras, quando plantadas nas bordas das florestas, fornecem frutas o ano todo para aves e mamíferos. A fauna bem nutrida prospera sem se importar se estas espécies de plantas são provenientes do México, da Índia ou da China.

Com a implantação dos reflorestamentos e com a recuperação das matas secundárias existentes na Fazenda Marimondo ficou possível a reintrodução da fauna. O ITCF, mais uma vez nosso grande aliado, fornecia animais confiscados e nós adquirimos bastante prática na readaptação destes à vida em liberdade. Das espécies nacionais, preocupamo-nos em reintroduzir somente as que originariamente povoavam a nossa região. Assim foi com o papagaio, a 'Amazona aestiva', o nosso loro. Em uma remessa confiscada pelo ITCF recebemos 13 filhotes, ainda sem penas, que minhas filhas recriaram com mingau de fubá. Quando começaram a voar os soltamos juntos com nossos loros mansos, já velhos. O sucesso foi maravilhoso. Hoje o loro povoa a região. Para os turistas que caminham pelas trilhas de nossas matas, é sempre uma surpresa engraçada ouvir do alto das árvores, entre os roucos gritos dos papagaios, um ou outro dizendo "dá o pé loro" ou convidando para tomar café.

Também tivemos revezes. Nunca conseguimos criar araras e nas tentativas de soltura algumas foram pegadas pelos vizinhos e outras morreram eletrocutadas nos fios de alta tensão porque suas longas caudas faziam um curto circuito entre os cabos. Para a arara, por enquanto, não há mais espaço no interior do Paraná.

A primeira ave exótica introduzida foi o faisão, doado pela Secretaria da Agricultura do Paraná, num programa de estímulo à sua criação em liberdade.

A Secretaria tinha a pretensão de reciclar as perdas de grãos nos campos lavrados através do manejo ordenado de populações de faisões a serem criadas. O programa foi um fracasso.

O nosso agricultor não tinha ainda a mentalidade conservacionista necessária e o caçador, neste nosso Brasil, infelizmente, nunca se preocupa em primeiro plantar para depois colher, a tal ponto que hoje,

no Brasil, palavra caçador é quase sinônimo de exterminador.

Nós, na Marimondo, tivemos o cuidado necessário com os 18 faisões recebidos da Secretaria da Agricultura na sua criação que em 1980 o IBAMA nos autorizou a operar a primeira fazenda de caça do Brasil. Caça no sentido de manejo racional, isto é sustentado. Mas ele, o IBAMA, exigiu que a atividade fosse lucrativa. Na época isso pareceu-me estranho e mesmo anti-ético, pois na Suíça, onde fiz a prova de caçador e guarda-caça, esta atividade é considerado um nobre trabalho de criação e manejo de criar e manejar animais silvestres. Em termos comerciais eu só tinha conhecido os pesque-pague da França. Mas foi uma experiência incrível pois a exigência do IBAMA abriu uma nova opção econômico-financeira e ecológica para a fazenda. Conseguimos lotar a pousada durante toda a temporada, de março a agosto, e os inputs ecológicos, ou sejam as pequenas plantações de diversos tipos de grãos, cercas vivas, represas etc, para os animais cinegéticos, melhoraram o habitat para a fauna em geral. A caça gera hoje, na Marimondo, 8 empregos diretos com ordenados médios equivalendo a mais 3 salários mínimos.

A prefeitura de Conselheiro Mairinck tem nos apoiado em todas as iniciativas. Empedrou a estrada de acesso e mantém-na em perfeito estado, permitindo a operação de turismo durante o ano todo.

Quando chegou a operação luz verba para a educação, o ônibus da prefeitura que buscava os alunos para a escola na cidade nunca falhou, nunca mesmo!

E foi este atendimento perfeito que nos possibilitou a entrada na terceira fase de desenvolvimento da ECOFAZENDA, a integração do campo com a cidade. Foi possível fixar no campo funcionários de maiores exigências educativas e entrar definitivamente num círculo positivo de riqueza verdadeira, caracterizada pela maior produtividade sustentada que gera melhor remuneração e onde a maior diversidade biológica garante maior estabilidade e bem-estar. O habitante da nossa fazenda não precisa ir ao Pantanal para pescar um pacu ou ver as maravilhas da natureza, nem é privado das vantagens urbanas. Toma água de singular pureza e come frutas que não conhecem veneno. Mesmo assim muito falta a ser feito.

Frequentemente a Fazenda Marimondo é visitada por universitários com seus professores e por escolas. Qual é o motivo de tanto interesse? O que é que temos de verdadeiramente original além da caça e do turismo ecológico? É o fato elementar de aqui ter sido concretizado aquilo que há muito tempo se sabia que teria que ser feito.

Já em 1945, Wahlen, engenheiro agrônomo

mo e então presidente da Suíça disse: "O agricultor, desde todos os tempos foi um paisagista, pois sua vocação não é somente produzir alimentos para a sua geração, mas também entregar aquele pedaço de terra a ele confiado ileso e melhorado na sua duradoura fertilidade à próxima geração."

Hoje diríamos que ele foi um ecologista. Em 1962 ajudei a plantar uma mata ciliar ao longo de um pequeno riacho canalizado na Suíça. Éramos ornitólogos, caçadores naturalistas unidos visando melhorar o habitat de marrecos, narcejas, enfim de toda uma gama de fauna e flora.

Em 1970, comecei o programa de recuperação da flora e fauna da Fazenda Marimbondo, ainda sozinho, mas passando hoje definitivamente de ex-suíço louco para Cidadão Honorário do Paraná. É que os tempos dos desbravadores se foram.

Precisamos agora juntos e unidos construir um Paraná mais rico para todos. A sua paisagem agrícola fortemente modificada pelo homem deve ser reflorestada sem critérios puristas.

Não estamos falando de Serra do Mar nem de Pantanal.

É mais importante agir, reflorestando com variadas essências, os 20% exigidos por lei da área de cada propriedade. Este investimento ecológico, é sem dúvida, a curto prazo, um sacrifício econômico, mas fomenta a diversidade biológica, a riqueza do fenômeno vida.

Critérios puramente econômicos não bastam mais e os exclusivamente ecológicos são inviáveis. Precisamos de bastante realismo aliado a uma boa dose de idealismo.

Para o agricultor o primeiro certamente está nas boas colheitas, no solo bem cuidado, e, quanto ao segundo, quero citar Martinho Lutero que disse: "E se soubesse que amanhã o mundo acabaria, ainda assim, hoje plantaria uma árvore".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Cartário) - Pelo

aqui exposto no seu discurso o mais, novo Cidadão Honorário do Paraná, sem dúvida que esta Presidência parabeniza o Deputado Luiz Antonio Setti pela feliz iniciativa de homenagear um homem tão importante para o Paraná como o Doutor Jorge.

Esta Presidência também parabeniza o empenho oferecido pela Prefeitura de Conselheiro Mairinck.

Aqui prestamos a nossa homenagem ao prefeito de Conselheiro Mairinck que está presente.

(Palmas)

Por um lapso, deixamos de citar o jovem político de Santo Antônio da Platina, o Doutor Reis, Presidente da Câmara que aqui está. E fico enaltecido com a sua presença, visto ter sido amigo de seu pai, então Prefeito de Santo Antonio da Platina.

Antes de encerrar a presente sessão, esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, bem como dos demais presentes que aqui compareceram e muito honraram e dignificaram o Poder Legislativo.

Convido a mesma comissão anteriormente designada para acompanhar o Excelentíssimo Senhor Oswaldo Trevisan, Ouvidor-Geral do Estado do Paraná, representante de Sua Excelência, o Senhor Mário Pereira, DD. Governador do Estado do Paraná, durante a sua permanência no Palácio XIX de Dezembro, e o nosso ilustre homenageado ao Salão de Festa deste Poder, ao lado deste Plenário, Deputado Luiz Gabriel Sampaio, Plenarinho, onde receberá os cumprimentos e oferecerá um coquetel aos convidados.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão.